

Objetivos Gerais

- ☒ OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- ☒ OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- ☒ OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- ☒ OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- ☒ OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- ☒ OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- ☒ OG7 - Desenvolver uma ecologia digital no AE de forma a melhorar a maturidade digital global

Plano de ação

Compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação:

- ☐ A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA;
- ☐ A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA;
- ☐ A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA;
- ☐ A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas;
- ☐ A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas;
- ☐ O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos.

Ações

	Designação	Eixo de intervenção
1	Ler, Voar Escrever, Crescer	Ensino e Aprendizagem
2	Articulação interciclos	Ensino e Aprendizagem
3	Avaliar para melhorar	Ensino e Aprendizagem
4	Apoios diferenciados	Ensino e Aprendizagem
5	Integração de novos alunos	Ensino e Aprendizagem
6	Motivar para não faltar	Ensino e Aprendizagem Comunidade
7	Prevenir antes de reagir	Ensino e Aprendizagem Comunidade
8	Uma escola de todos e para todos	Comunidade
9	Intervir no agir organizacional	Liderança
10	Des(envolver) Escola Família e Comunidade	Comunidade

Ação 1

A. Ler, Voar Escrever, Crescer

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

- AIP1 - Sucesso escolar
- AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP9 - Absentismo escolar
- AIP10 - Abandono escolar
- AIP11 – Indisciplina

D. Objetivo(s) Gerais

- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Com esta ação, pretende-se criar metodologias de ensino mais eficazes ao nível da diferenciação pedagógica, no âmbito da aprendizagem da leitura e da escrita. Evidencia-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Partindo das dificuldades de cada aluno, pretende-se que todos adquiram essas competências através de diversas estratégias: grupos de trabalho diversificados, histórias do mundo “Histórias daqui e dali para ti para mim”, concursos de leitura e de escrita criativa. Aliadas a estas estratégias de aprender+, fazer melhor criar-se-ão projetos intergeracionais de leitura e escrita, envolvendo as famílias que também frequentem os cursos EFA no Agrupamento. Desenvolver-se-ão projetos/Concursos de leitura por parte da Autarquia para os alunos do 1º ciclo.

Para adquirirem estas competências, os alunos integrarão esta ação, rotativamente, nos tempos de Português do professor titular, voltando à sua turma de origem nas restantes horas do horário.

O professor de apoio educativo desenvolverá um trabalho articulado e sistemático com o professor titular de turma, valorizando as pequenas conquistas de cada um, com vista a um impacto a curto e médio prazo nas suas aprendizagens.

O foco desta ação está na sala de aula, na diferenciação pedagógica e no desenvolvimento de uma cidadania ativa com crianças que, na sua maioria têm muito pouco apoio familiar e/ou estando integradas no decreto-lei nº54/2018 com medidas especiais.

Há necessidade de termos “o mesmo tempo com outra qualidade de tempo” reconfigurando as práticas em função das necessidades para os alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Contamos com o compromisso da autarquia na mobilização e otimização de recursos materiais/equipamentos informáticos para o desenvolvimento da ação, que consta no nosso PADDE.

O plano de monitorização e avaliação de resultados e impactos será desenvolvido pela equipa de autoavaliação que acompanha o processo formativo destes alunos.

Ação 2

A. Articulação interciclos

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

D. Objetivo(s) Gerais

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Esta ação visa articular as competências de final de cada ciclo de modo a que haja pontes bem sucedidas para o ciclo seguinte. Como a educação pré-escolar é fundamental no acesso ao 1º ciclo, serão constituídas equipas multidisciplinares para aferir as várias literacias relacionadas com os alunos de 5º e 6º anos.

No início do ano letivo haverá sessões de atividades e partilha de práticas pedagógicas entre os educadores, os docentes do 1º ciclo, as famílias e a autarquia.

Será constituído um Guia de Estratégias personalizado por parte das equipas de final e início de ciclo.

Na mudança para a Escola sede os alunos do 5º ano são recebidos pelos novos DTs que entregam agendas do aluno e do EE com todas as informações úteis em várias línguas. O docente titular do 4º ano acompanhará os

seus alunos na aula de cidadania ao longo do 1º período. Ao nível da coadjuvação o Clube das Ciências Experimentais e a Educação Física articularão com os docentes do 1º ciclo de modo a prepararem o caminho para o novo ciclo.

No final do 3º ciclo e início do ensino secundário, o SPO promove a articulação com os alunos, famílias e parceiros, entre os quais a Autarquia, ajudando-os a encontrar o caminho para o seu futuro, tanto a nível do ensino formal como profissional.

Nos dias da MOSTRA de ATIVIDADES todos os ciclos concretizam apresentações dos projetos onde TODOS mostram marcas das suas raízes através do trabalho dedicado às aprendizagens essenciais na sua relação com o digital com a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Com o mesmo objetivo a CMB, em parceria com a rede de Empregabilidade Barreiro/Moita desenvolverá a iniciativa para formação/emprego por parte dos nossos jovens.

Ação 3

A. Avaliar para melhorar

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

O processo da avaliação terá de ser sustentado em processos formativos, de modo a criar percursos de auto-avaliação que comprometam os alunos na sua aprendizagem, com a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Nesse processo devem ser selecionados os melhores procedimentos e os melhores instrumentos para registo da informação formativa válida e fidedigna (questionário, guiões, questões aula, testes padlet, ebooks, etc). Os critérios serão organizados por níveis de desempenho, tendo o “erro” de servir de instrumento pedagógico para a melhoria das aprendizagens dos alunos. Depois da primeira avaliação final haverá uma reunião por ciclo de ensino destinada à primeira apresentação dos resultados escolares, seguida de reuniões do grupo disciplinar para ponderação/aferição dos resultados em relação às metas contratualizadas e partilha de estratégias para superação das dificuldades, com o apoio da equipa multidisciplinar. O processo de autoavaliação ficará mais sustentado com a sessão no final de ano “jornadas de reflexão TEIP”, espaço de balanço final e de priorização de estratégias para o novo ano letivo, a apresentar em espaço assegurado pela autarquia.

Atendendo ao nosso percurso, somos uma das 10 organizações selecionadas para a implementação do programa Apoiar, que visa a criação de comunidades de aprendizagem, melhorando as práticas avaliativas dos docentes.

Ação 4

A. Apoios diferenciados

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Os apoios aos alunos terão um formato personalizado com aprendizagens guiadas, de acordo com as suas necessidades educativas e projetos em sala de aula (coadjuvações no 3.º ciclo e no ensino Secundário em anos com avaliação externa). No caso do Português a atividade “Livro à Mão” permitirá uma maior relação com a BE de cada estabelecimento, havendo no 1.º ciclo práticas ligadas à aprendizagem da leitura e da escrita. O Projeto “Devagar se vai ao longe”, apoiado pela Autarquia/Escola, permitirá trabalhar os percursos socio-emocionais dos alunos tendo em vista o autoconhecimento e o sucesso.

Em todos os momentos do apoio educativo haverá uma checklist sobre as aprendizagens a adquirir/ melhorar, mantendo-se, na maioria das escolas, a metodologia Fénix (1.º ciclo).

No 2.º ciclo haverá oferta formativa de Apoio ao Estudo em Português e Matemática, lecionados pelo próprio docente da disciplina, com registos em ata, das dificuldades ultrapassadas pelos alunos.

Nos restantes ciclos, as coadjuvações predominarão, salvo exceções indicadas no DL 54/2018.

No que diz respeito à Matemática no ensino Secundário o Projeto Matemática – Experiências formativas no 12.º ano deverá ser aprofundado através do trabalho colaborativo e dinâmicas inovadoras ao nível do digital (Internet, Classroom, Drive, Google Forms, aplicações de aprendizagem para telemóvel, PPT’s, e-manual, programa de geometria dinâmica “geogebra” e vídeos.

Também o Projeto Matemática Revisa será destinado, preferencialmente a alunos estrangeiros através de um sistema híbrido-blended learning – de forma assíncrona e presencial.

A oferta de Português Língua de Acolhimento para Adultos e PLNLM para Jovens são valências que promovem o sucesso e a integração de todos.

Salienta-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Ação 5

A. Integração de novos alunos

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP8 - Incidência de fluxos migratórios

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A análise SWOT do Agrupamento de Escolas de Santo António, identifica as seguintes variáveis:

- Integração tardia (ao longo do ano letivo) de alunos estrangeiros.**
- Inexistência de um Manual/Guião de acolhimento para os novos alunos.**

Face ao exposto e tendo o Agrupamento de Escolas 42 Nacionalidades é necessário criar condições de integração para os novos alunos e alunos migrantes recém-chegados.

Propomos criar uma logística administrativa e pedagógica definidas em protocolos específicos para os alunos e Encarregados de Educação (em formato papel e divulgado na página Web) com as indicações a serem transmitidas tanto na Língua Portuguesa como em outras línguas. Para facilitar a comunicação, recorreremos à App “EBSSA +Especial” que utiliza símbolos visuais.

Evidencia-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Protocolo Administrativo

Será definida uma **área específica de acolhimento e Integração** nos serviços Administrativos onde será realizado todo o acompanhamento ao novo aluno/ aluno migrante desde a matrícula à integração oficial na turma. A Educadora Social e a Assistente Social, realizam para além do acompanhamento escolar do aluno, todo o acompanhamento social ao aluno e à família (em caso de necessidades socioeconómicas), sempre articulando com a Autarquia.

Protocolo Pedagógico

Diretor de Turma - Aluno

O Diretor de Turma para além de acolher o aluno e entregar o Protocolo de integração e Acolhimento Pedagógico (disponível em papel e em formato digital na página Web) designa um aluno e um professor Tutor para acompanhamento mais personalizado do aluno na turma e contexto escolar.

Diretor de Turma – Encarregado de Educação

Agenda reunião para transmissão de informações e todo o acompanhamento do contexto escolar do aluno.

Diretor de Turma – Conselho de Turma

O Diretor de Turma e o Conselho de Turma definem um projeto interdisciplinar envolvendo as Aprendizagens Essenciais preferencialmente de todas as disciplinas cruzadas com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando a cultura e o perfil de cada aluno.

Ação 6

A. Motivar para não faltar

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP9 - Absentismo escolar

AIP10 - Abandono escolar

D. Objetivo(s) Gerais

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Com o objetivo de promover a redução e o risco do abandono escolar e do absentismo, esta ação tem como tónica principal aprofundar o papel da escola como agente educativo, social e cultural, centrado na vida escolar dos alunos e nas comunidades, em estreita articulação com parceiros locais e regionais.

O número de alunos sinalizados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco é elevado, o que constitui um importante indicador do enquadramento socioeconómico e cultural das famílias, onde as crianças e jovens convivem com contextos familiares complexos e comportamentos desajustados.

Em particular, os alunos de etnia cigana apresentam um meio familiar pouco estimulado para as exigências da escolarização, pelo que é necessário que fiquem mais motivados para a vida académica/escolar e alterem as suas atitudes perante a escola através da construção de processos que privilegiam o ser, o estar e o aprender. É necessário envolver e responsabilizar as famílias no processo educativo dos seus educandos, promovendo a motivação como forma de prevenir o absentismo através de uma oferta de cursos formativos (CEF e cursos Profissionais) com relação direta entre as entidades de estágio e de empregabilidade, dinamização de uma Mostra de Atividades com a divulgação dos trabalhos dos alunos desenvolvidos ao longo do ano nas diversas disciplinas, bem como partilha das diferentes culturas. Para concretizar esta ação teremos a mais valia da criação de um novo CTE – Industrial, recentemente aprovado.

Nesta Ação evidencia-se a dinamização da utilização do “passaporte Escolar” pelos alunos, com o registo das respetivas participações em atividades de enriquecimento curricular, atividade “GISP Caça Talentos”, intensificando o papel dos Conselhos de Turma para encontrarem estratégias motivacionais específicas para cada aluno/ Grupo Turma. O Gabinete Social de Intervenção Social e Psicológico (GISP) desenvolve um papel crucial para a concretização desta ação. Salienta-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Em articulação com a autarquia serão desenvolvidas atividades: cinema, teatro, Workshops no período letivo para os alunos. Para as famílias serão apresentadas iniciativas que constam na Agenda Júnior.

Ação 7

A. Prevenir antes de reagir

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP11 - Indisciplina

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Com o objetivo de melhorar a indisciplina e a conflitualidade, esta ação visa desenvolver estratégias/projetos destinados à melhoria do ambiente educativo e à redução da indisciplina, promovendo a educação para a Cidadania, tendo em conta o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, reduzindo assim o número de ocorrências disciplinares.

Os Diretores de Turma, trabalham com os seus alunos o Código de Conduta do Agrupamento (elaborado em reuniões gerais com todos os delegados de turma do 5º ao 12º ano) e os direitos e deveres dos alunos que constam no Regulamento Interno do Agrupamento.

Nesta Ação, pretende-se desenvolver/reforçar os seguintes projetos/atividades

- Projeto de Coadjuvação Pedagógica/Comportamental;
- Projeto Embaixadores da Disciplina;
- Concurso Turma TOP;
- Projeto “ Supervisão da sala de aula” para prevenção da Indisciplina;
- Projeto de estilos de vida saudáveis em articulação com o centro de saúde.

Pretende-se também dinamizar atividades de sensibilização e reflexão para a melhoria comportamental no “ESPAÇO TEU”.

A presença dos alunos e Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma vão promover melhorias comportamentais no grupo Turma. Além disso, as reuniões de delegados de turma e as assembleias de turma serão fundamentais para dar voz aos alunos, tendo em conta a melhoria das suas aprendizagens e da organização do próprio Agrupamento.

Todos estes projetos têm uma intervenção direta do Gabinete Social de Intervenção Social e Psicológico (GISP).

Ação 8**A. Uma escola de todos e para todos****B. Eixo de intervenção**

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.

Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

F. Breve descrição da operacionalização da ação

O Agrupamento é uma escola Multicultural, tendo de momento 42 nacionalidades. O Projeto Educativo, “VALORIZAR a DIFERENÇA”, apresenta objetivos, estratégias e metas para todos os alunos, tendo o Agrupamento sido galardoado com diversos Prémios Nacionais e Locais.

Com uma nova realidade escolar e com uma população bastante heterogénea, há respeito pela integridade de cada um, pois potenciamos a equidade e a excelência na educação para todos, independentemente das origens raciais, culturais e linguísticas. Para dar sustentabilidade a esta ação é fundamental o apoio e o acompanhamento por parte do Gabinete Social de Intervenção Social e Psicológico (técnicos de serviço social, psicologia, mediação).

Tendo também como visão continuar a ser um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promoverá o sucesso académico, profissional e a formação integral do aluno, assumindo-se como organização sustentada nas competências do futuro. Continuaremos a trabalhar para reconhecimento público das nossas boas práticas pedagógicas, procurando a satisfação dos alunos, professores, pessoal não docente e famílias, através da qualidade do serviço prestado à comunidade: selos e-twinning, segurança digital, protetor de crianças e jovens, escola intercultural, escola + saudável, eco-escolas, escola sem bullying; projetos REEI, Escola Amiga dos direitos humanos, Ubuntu, Includ-ED, guião de inclusão das comunidades ciganas/DGE. Ao nível do planeamento a organização tem desenvolvido estratégias sempre norteadas pelo PASEO, pelas AEs e pela ENEC.

O Agrupamento desenvolverá projetos de Integração e de Melhoria, tendo em conta a diversidade cultural que nele "habita", conseguindo reverter as baixas expectativas dos alunos, promovendo a equidade e dando oportunidades a TODOS. Salienta-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Desenvolveremos projetos de cidadania ativa com vários parceiros, trabalhando a igualdade de género, envolvendo os alunos nos projetos de mentorias entre pares, valorizando as pessoas, aproveitando o que cada um pode dar ao outro: Mostra de Atividades, concurso o mundo à mesa, Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação.

Cuidaremos do “coração” da organização para que ela seja cada vez mais eficaz, inclusiva, democrática e com projetos pedagógicos inovadores.

Ação 9

A. Intervir no agir organizacional

B. Eixo de intervenção

Liderança

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Consideramos que a intervenção na organização através das lideranças formais e informais será fundamental para desenvolver o valor do coletivo em que cada um se afirma.

As equipas educativas, as estruturas de gestão intermédia e de topo mobilizarão e orientarão os processos de gestão e optimização de mudanças no contexto educativo, em perfeita articulação com o território local, designadamente a autarquia (social, cultural, económico), mobilizando os recursos internos e externos ao nível

autárquico e de outros parceiros. Através de uma liderança transformacional, criar-se-á um programa de melhoria centrado no sucesso dos alunos, valorizando-se as culturas existentes de modo a introduzir “fermentos de revitalização” em toda a comunidade, criando-se condições internas favoráveis à mobilização e adesão a projetos, mobilizando-os e avaliando-os para o que se possa aprender mais e melhor. As lideranças irão trabalhar frequentemente em equipas e parcerias, acreditando que é possível fazer diferente e com mais qualidade, confiança, compromisso, cooperação e responsabilização. Salienta-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Nesta ação procurar-se-á conjugar vontades, saberes e poderes, legitimando-se boas práticas pedagógicas e celebrando-se as pequenas vitórias do dia a dia. No Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, Conselho Municipal de Educação e nos Grupos Disciplinares construir-se-ão comunidades de aprendizagem, partindo-se de várias estratégias e de um plano de formação do Pessoal Docente e não docente, famílias e alunos em colaboração com a autarquia.

Ação 10

A. Des(envolver) Escola Família e Comunidade

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.
- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão, sempre apoiados e monitorizados pelo Gabinete Social de Intervenção Social e Psicológico (técnicos de serviço social, psicologia, mediação).
- Exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Nesta ação desenvolver-se-ão laços e compromissos com o trabalho que envolva a família e a comunidade. O Agrupamento continuará a oferecer variantes da Educação e formação de adultos como forma de promover a aprendizagem ao longo da vida das nossas famílias e de aproximação à vida escolar dos seus educandos. Potenciar-se-ão os princípios de proximidade, colaboração, partilha e confiança, de modo a que as famílias sejam implicadas nas ações de organização. Salienta-se a aplicação de estratégias de uso e ferramentas digitais de apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas.

Propomos a realização de encontros de sensibilização em diversas áreas, em função das suas necessidades e expectativas ao nível macro. No que respeito às dinâmicas micro continuaremos a “emponderar” as famílias para dar resposta aos seus problemas pessoais e sociais: acompanhamento/intervenção individual por apoio sócio-pedagógico “aluno - família - pares, grupo turma - comunidade educativa”, por motivos socioeconómicos (documentação, ASE, RSI, bolsas), articulação com os parceiros (CPCJ, centro de saúde, hospital, bombeiros, autarquia, escola segura), continuaremos a desenvolver projetos com ênfase na prevenção de hábitos de vida saudáveis, higiene, acompanhamento do educando, regras e limites, sempre em projetos relacionados com o PE, Plano Escola+ e o Plano Municipal de Educação.

Criar-se-á a sala da família para fortalecer esta relação Escola/Família/Comunidade.

Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Indicadores globais		Ponto de Partida (1)	Meta		
			2024/2025	2025/2026	2026/2027
Taxa de retenção	1.º Ciclo	1,02%	1,5	1,5	1,5
	2.º Ciclo	7,48%	7,5	7,2	6,9
	3.º Ciclo	3,66%	3,7	3,5	3,4
	ES	5,65%	5,7	5,6	5,5
Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	1.º Ciclo	91%	91	92	93
	2.º Ciclo	74,84%	75	76	77
	3.º Ciclo	78,44%	78	79	80
	ES	75,09%	75	76	77
Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	1.º Ciclo	92,21%	92	92,5	93
	2.º Ciclo	90,00%	90	90,5	91
	3.º Ciclo	95,60%	95	95,5	96
	ES		85	85,5	86
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exame	9.º - P	65,37%	65	65,5	66
	9.º - MAT	18,73%	19	19,5	20
	12.º - P	71,31%	71	71,5	72
Classificação média nas provas finais/exame	9.º - P	2,9	2,9	3	3
	9.º - MAT	1,88	1,9	2	2,1
	12.º - P	10,8	10	10,1	10,2
Taxa de desistência	1.º Ciclo	0,00%	0	0	0
	2.º Ciclo	0,13%	0,2	0,2	0,2
	3.º Ciclo	0,27	0,3	0,3	0,3
	ES	0,49	0,5	0,5	0,5
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	2,08	2	1,5	1
	2.º Ciclo	38,63	39	38	37
	3.º Ciclo	34,96	35	34	33
	ES	41,07	41	40	39
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.º Ciclo	0,31	1	1	1
	2.º Ciclo	12,45	12	11,5	11
	3.º Ciclo	12,67	13	12,5	12
	ES	9,8	9,5	9	8,5
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA		74,59	75	77	80

Parcerias

- Universidades/institutos

Universidade Católica de Lisboa

Instituto Piaget

Instituto Politécnico de Setúbal

- RUMO

- REDE de EMPREGABILIDADE

- Autarquia

- Centro de saúde/Hospital/Bombeiros

- Centro de formação

- EDUGEP

Monitorização e autoavaliação

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

O processo de autoavaliação está sustentado numa equipa diversificada, composta por elementos de todos os grupos disciplinares, incluindo os percursos não formais. Cada elemento da equipa é responsável por monitorizar e avaliar a qualidade do trabalho pedagógico do seu ciclo/área disciplinar através dos indicadores definidos nas metas TEIP.

Anualmente, elaboramos relatórios de qualidade do serviço prestado com indicadores de qualidade relativos à monitorização do sucesso, indisciplina, abandono, entre outros, de acordo com o Plano de Ação.

No início do ano letivo, apresentação do trabalho realizado no ano anterior, com todos os docentes, para análise e delineação de estratégias, em reuniões de trabalho organizadas por ciclo de ensino.

Monitorização, em colaboração com o Conselho Pedagógico, do plano de ação com identificação de fragilidades e de pontos fortes e consequente reestruturação de estratégias de sucesso.

São constituídas diversas equipas de trabalho colaborativo, de forma a dar resposta às necessidades do Agrupamento.

No início do 2.º período, apresentação pública e discussão dos resultados com monitorização da eficácia dos planos de ação através do tratamento estatístico e análise dos resultados escolares do 1.º período, para consequente reformulação de planificações/estratégias de ação. Os resultados são apresentados e discutidos com os alunos pelo DT.

Além disso, existe também o tratamento e análise de provas a nível de escola/avaliação externa (RIPA/REPA, prova final e exame).

Como instrumentos, destacam-se: grelhas, questionários, atas, análise de conteúdo, plataformas diversas e avaliação de impacto.

De forma a envolver toda a comunidade educativa e parceiros externos, é aplicado um questionário de satisfação. De acordo com os resultados obtidos, elabora-se o planeamento para o ano letivo seguinte.

A avaliação do plano de ação é feita em colaboração com a Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, estando nele a autarquia representada.

Produtos da monitorização e/ou da avaliação

Somos uma organização que reflete, que envolve, que responsabiliza todos e cada um individualmente através de práticas de monitorização e de autoavaliação.

Ao longo do ano a equipa de autoavaliação produz documentos/relatórios no sentido de promover reuniões de trabalho, para análise dos resultados e consequente reformulação de planificações/estratégias de ação.

Destacam-se alguns projetos em parcerias e com impacto na comunidade educativa, a saber: Ajudaris, Clube Ciência Viva, Desporto escolar, Dignipédia global, Erasmus +, Includ-ED, Linka-te, Programa Eco-escolas, PES, REEI, Ubuntu. Selo protetor e a Escola amiga dos direitos humanos e Programa escolas. Esta diversidade de projetos, permite-nos através dos seus relatórios, monitorizar a forma como se desenvolvem e a implicação que têm na promoção do ensino, aprendizagem e avaliação dos alunos.

Para promover a imagem do agrupamento, serão construídos flyers, cartazes e outdoors. A página web e redes sociais estarão em constante atualização. Mensalmente existe uma newsletter sobre as dinâmicas implementadas no agrupamento.

O relatório de autoavaliação é o mais poderoso instrumento de monitorização do Agrupamento, onde está espelhado todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, incluindo a descrição de casos que apresentam evidências do impacto nas aprendizagens dos alunos.

Apostamos nos processos de monitorização e de autoavaliação contínuos, nunca baixando os braços às dificuldades, apontando caminhos para as soluções dos diversos problemas que venham a surgir, com uma visão estratégica e sentido de pertença ao Agrupamento.

Estratégias de divulgação e reflexão

Os elementos que constituem o Conselho Pedagógico têm tarefas e responsabilidades definidas em cada ação e acompanham/monitorizam todo o processo de implementação. De forma a envolver a comunidade escolar, estes elementos do Conselho Pedagógico irão delegar novas responsabilidades, com o objetivo de desenvolver estratégias para uma constante melhoria dos resultados, utilizando o digital e o presencial para facilitar o desenvolvimento de comunidades de aprendizagem.

Destacamos algumas dessas estratégias: reunião gerais de professores dinamizadas pela equipa de autoavaliação; sessões de reflexão intermédias, por ciclos de ensino e conselhos de ano/grupos disciplinares; apresentações no Conselho Pedagógico e em reuniões gerais de professores; mostra de atividades, onde toda a comunidade educativa participa ativamente através de um tema aglutinador do Agrupamento com partilhas culturais diversificadas; jornadas de reflexão TEIP, sendo um dos pontos altos do Agrupamento, é onde se faz a apresentação, divulgação e reflexão de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano, servindo como preparação do ano letivo seguinte.

Na página web do Agrupamento está disponível um resumo do relatório de autoavaliação, de forma a divulgar todos os resultados e em paralelo, divulgamos o trabalho desenvolvido nos vários canais de comunicação do Agrupamento. Destacamos o envio mensal da newsletter a toda a comunidade educativa, incluindo os nossos parceiros externos.

Para divulgação mais direta das nossas ofertas quando participamos em eventos, atividades com parceiros externos, utilizamos flyers, rol up e ofertas identificativas do nosso Agrupamento. Além disso, temos um outdoor para divulgação permanente de todas as ofertas educativas da organização, dando respostas a crianças, jovens e adultos, com a criação de ofertas adequadas às suas opções de vida através de percursos formais, educação e formação de adultos e vias profissionalizantes integradas no novo CTE.